

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 14 a 18/02/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	689,17	1.519,00	1.489,50	116,13%	-1,94%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	685,00	1.480,00	1.460,00	113,14%	-1,35%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	400,67	795,00	795,00	98,42%	0,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	345,00	760,00	760,00	120,29%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	127,02	251,16	250,00	96,82%	-0,46%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.342,80	2.262,40	2.278,80	69,71%	0,72%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,4094	5,2481	5,1698	-4,43%	-1,49%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1489,50	1518,53		1485,89
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	795,00		722,26	702,62

MERCADO EXTERNO

Os preços do Arábica apresentaram um leve recuo no acumulado da última semana na Bolsa de Nova Iorque, mas ainda estão acima dos valores observados no início deste mês de fevereiro. A tendência é de que os preços permaneçam sustentados em patamares elevados em razão da restrição da oferta mundial. A demanda global segue aquecida e os problemas na logística do transporte marítimo dificultam a recomposição dos estoques nos países importadores.

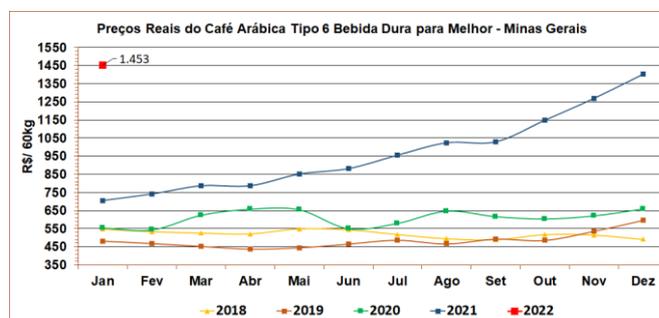
O frio do inverno nos Estados Unidos tende a aquecer a demanda e, combinado com os gargalos logísticos, influenciar a redução dos estoques de café no país. Na última sexta-feira, dia 18 de fevereiro de 2022, os estoques de café certificados na Bolsa de Nova Iorque estavam em pouco mais de 1,0 milhão de sacas, o que corresponde a uma redução de 42,0% na comparação com igual período de 2021.

Na Bolsa de Londres, houve valorização do Robusta no acumulado da semana, sendo registrada a segunda alta consecutiva no preço médio semanal. O patamar elevado dos preços do Arábica favorece a valorização do Robusta, embora a ampliação da oferta no Vietnã entre o final de 2021 e começo de 2022 limite o aumento dos preços.

MERCADO INTERNO

As principais praças de comercialização do Arábica apresentaram queda nos preços do mercado interno, influenciadas pelo recuo moderado das cotações no exterior e enfraquecimento do Dólar no Brasil neste início de 2022. As chuvas abundantes nas principais regiões produtoras também têm amenizado as preocupações em relação à oferta de café, embora a safra 2022 tenha seu potencial produtivo limitado pela seca e pelas geadas ocorridas em 2021.

A safra a ser colhida em 2022 tem bialidade positiva e os bons volumes de chuva neste verão são importantes para que as lavouras completem a fase de enchimento dos grãos com sucesso. As chuvas também estão contribuindo para a recuperação e crescimento vegetativo das plantas, o que contribui para a expectativa de condições favoráveis para a produção do próximo ano.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até dezembro de 2021.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

Na última semana, o Dólar voltou a recuar no Brasil, movimento que corresponde à sexta baixa consecutiva no valor médio semanal da moeda estrangeira. Apesar do recuo da taxa de câmbio no Brasil, os preços atrativos do café no exterior contribuem para a sustentação das exportações.

Neste primeiro semestre de 2022, as exportações de café são limitadas pela queda da produção no ano anterior e pelo encarecimento dos fretes internacionais. A exportação de café não torrado nos primeiros nove dias úteis de fevereiro de 2022 apresentou uma média de 10,1 mil toneladas por dia no Brasil, o que representa uma queda de 4,7% na comparação com a quantidade média diária exportada nos primeiros dezoito dias úteis de fevereiro de 2021, segundo dados preliminares do Ministério da Economia. No mesmo período, a exportação de café torrado, extratos e produtos afins caiu cerca de 12,5%, com uma exportação média diária de 381,4 toneladas nos primeiros nove dias úteis de fevereiro de 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços do café tendem a se manter em patamares elevados no mercado doméstico até o início da próxima colheita, sustentados pela demanda aquecida no exterior, problemas na logística de exportação global, redução dos estoques de café certificados nas Bolsas de Nova Iorque e Londres e limitação do potencial produtivo da safra 2022 no Brasil.